

**1050 - SORRIA COM SAÚDE** - Luciana Doria Ramos (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Júnia Oliveira Barbosa (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Lucélia Lemes Gonçalves (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Mariana Cardozo Severo (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Rosemary Soares de Santana (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Eliel Soares Orenha (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Symone Cristina Teixeira (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Rebeca di Nicoló (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos), Eduardo Galera da Silva (Faculdade de Odontologia, Unesp, São José dos Campos) - ludoriaramos@ig.com.br.

**Introdução:** O maior desafio da Odontologia Contemporânea é a prevenção de lesões de cárie dentária. Observa-se na clínica um grande número de pacientes já afetados por essas lesões, onde somente o tratamento preventivo não é suficiente. Com o intuito de solucionar problemas causados pela cárie dentária em populações sem acesso à odontologia convencional por ausência de luz elétrica e/ou consultório odontológico, a utilização do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é uma alternativa para a saúde pública (Ramos et al. 2001). A técnica consiste em remover parcialmente a dentina cariada amolecida e colocação de um material biocompatível, como o lonômero de vidro, que apresenta liberação de flúor. A simplicidade do TRA leva a limitação da dor reduzindo a necessidade de anestesia local, o que minimiza o trauma psicológico dos pacientes, além de simplificar o controle de infecção (Frencken et al. 1998). Em Odontopediatria, o TRA contribui para a adaptação comportamental das crianças, principalmente na primeira infância, pacientes não cooperativos, com comprometimento de saúde sistêmico ou portadores de necessidades especiais (Massara et al. 2001). **Objetivos:** o Projeto visa oferecer tratamento por meio da Técnica TRA a crianças pertencentes à Sociedade Beneficente São Mateus, localizada na periferia do município de São José dos Campos, onde o acesso aos consultórios odontológicos ou Centros de Saúde é dificultoso, e possibilitar que os alunos da graduação de Odontologia obtenham uma formação profissional inserida no contexto social contribuindo para a melhoria das condições de vida da população, com visão integral das necessidades da comunidade. **Métodos:** O estudo foi realizado nas instalações da entidade por 5 alunas do 6º ano noturno do Curso de Odontologia. Foi realizada a triagem de 141 crianças na faixa etária de 3 a 14 anos através da utilização dos índices CPO-D e ceo-d. O critério utilizado para o atendimento dos alunos foi de acordo com a idade e a urgência de tratamento. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da FOSJC 99/2009 PH/CEP. **Resultados:** Dos pacientes triados, 30 crianças foram selecionadas para o TRA, totalizando 118 dentes tratados com esta técnica. Outros procedimentos odontológicos foram realizados, sendo 12 exodontias de dentes decíduos, 18 selantes com CIV em dentes permanentes e 5 atendimentos de urgência. Os casos mais complexos foram encaminhados para atendimento na clínica de Odontopediatria da FOSJC/UNESP. **Conclusões:** O projeto possibilitou que crianças sem acesso aos serviços de saúde fossem beneficiadas e os alunos de Graduação tiveram oportunidade de atuar num ambiente externo à Unidade, dentro de uma realidade diferente da habitual, possibilitando que os mesmos adquiram uma visão ampliada da Odontologia.